



ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DA CIPA
ADMINISTRAÇÃO 2017 A 2020



OFÍCIO Nº. 052/2019

São Pedro da Cipa-MT, 20 de Maio de 2019.

Ao EXMO. SR. ALEXADRE RUSSI
Prefeito Municipal

Senhor Prefeito,

Esta Secretaria tem buscado incessantemente verificar as necessidades existentes e tentar encontrar a melhor solução dos problemas.

E considerando que é de grande necessidade a reforma da ponte de madeira sobre córrego caninana conforme memorial descritivo;

CONSIDERANDO que a manutenção e conservação das estradas vicinais inclusive as pontes é de obrigação deste município.

CONSIDERANDO AINDA que o acesso dos moradores da zona rural, utilizam esta ponte para chegar à zona urbana do município, onde vários deles transportam seus produtos, além de outros afazeres necessário para sua sobrevivência.

Solicito a V. Exa., se estiver de acordo, autorização para que Setor de licitações viabilize os procedimentos licitatórios na modalidade Dispensa um vez que esta dentro do valor do permitido, a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DE PONTE DE MADEIRA - CÓRREGO CANINANA**, conforme memorial descritivo em anexo.

Sem mais, para o momento, desde já registramos nossos agradecimentos e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

DOMINGOS DO CARMO DE SOUZA
Secretário de Obras



MEMORIAL DESCRITIVO REFORMA DE PONTE EM ESTRUTURA DE MADEIRA

MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT

REFORMA DE PONTE DE MADEIRA – CORREGO CANINANA – Estrada Municipal (divisa), Coordenadas Geográficas S = 16°0'34.40"S Long- W = 54°51'44.6"O

O presente memorial descritivo é parte documental da obra Reforma de Ponte de Madeira sobre o Corrego Caninana, localidade Zona Rural Ipamerinda de SÃO PEDRO DA CIPA/MT. A ponte tem como característica: largura de 4,5m, comprimento de 6.20 m, ficando esta com área total de 27,90 m², As cabeceiras serão executadas em tabuado de madeira na largura de 4,50m, Rodeiro largura de 0,90m, Guarda corpo espessura de 0,25x0,30m. Esta obra será executada no local.

CRITÉRIOS DE PROJETO O presente projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras vigentes, em particular: • ABNT NBR 7188: 1984 - Carga móvel em ponte rodoviária e passarela de pedestre – Procedimento; • ABNT NBR 6120:1980 – Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações; • ABNT NBR 6122:1996 – Projeto e Execução de Fundação; • ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;

1. PONTE DE MADEIRA. Logo após a locação o solo deverá ser escavado. Depois transcorrerá o reaterro do solo que deverá ser devidamente compactado. Para a construída ponte deverá ter (quando solicitado) atenção especial no cravamento das estacas, de modo a evitar rachaduras. Se estas ocorrerem, as peças deverão ser substituídas, principalmente quando se tratar de peças estruturais. As estacas deverão ser cravadas até atingirem a “nega”, tendo o cuidado de proteger suas cabeças. As peças que não satisfizerem as exigências do projeto, seja pela bitola ou pelas características físicas e mecânicas, a juízo da fiscalização, deve-se evitar a utilização de madeira verde na execução da ponte. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à utilização de parafusos para solidarização das peças e dos espaçamentos adotados, de modo a serem compatíveis com as tensões admissíveis. Na solidarização das peças pelo uso de pregos deverão ser verificados o tipo, o espaçamento e a quantidade de pregos a serem utilizados. Ao ser instalado o escoramento, a operação de descimbramento deverá ser feita simultânea e simetricamente, para evitar inversão de esforços e riscos de fissuração das peças. Os pilares serão estabelecida pela fiscalização, chumbados com sapatas de concreto armado. As dimensões das peças serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm)
Pilares (Estacas) 25 x 30 x (variável) Contraventamento 15 x 25 x (variável) Travessa (Linha d'água) 20 x 30 x (5,00 a 6,00) m Em caso de emendas nos pilares, estas deverão



MEMORIAL DESCRITIVO

ser realizadas através de chapa de ferro e parafusos de diâmetro = 5/8". As pontes em geral terão sua estrutura em vigamento isostático e nos apoios às vigas, transmitirão os esforços à mesoestrutura por balancins, os quais serão consolidados por meio de braçadeiras metálicas. Os tabuleiros são executados com peças de madeira serradas (pranchas), dispostas na direção perpendicular às longarinas. O tabuleiro será composto por justaposição de pranchões e rodeiros fixados por meio de parafusos. Nas longarinas de extremidades serão fixadas vigas que desempenharão a função de defensas. Serão executados também paralelamente aos rodeiros em seus bordos externo os guarda-rodas. Com exceção da ponte mista em pedra argamassada, serão executados guarda-corpos nas demais obras, sendo em madeira para as pontes em madeira e em concreto para a ponte mista em concreto e madeira. As dimensões das peças de madeira utilizadas na superestrutura serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm) Transversinas* 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Balancins 25 x 30 x (2,00 a 3,00) m Longarinas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Defensas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Pranchões do tabuleiro 6 x 20 x (4,50 a 5,00) m Pranchões deslizantes / rodeiro 10 x 30 x (4,50 a 5,00) m 06 - Guarda-corpo* Conforme detalhe 4 As ferragens utilizadas para a fixação das peças na mesoestrutura serão do tipo parafuso com diâmetro = 5/8". O contraventamento nas pontes em madeira também será com parafuso de diâmetro = 5/8". Para a superestrutura serão utilizados parafusos com diâmetros diversos, o guarda-corpo nas pontes de madeira será consolidado através de braçadeiras metálicas. Maiores informações serão apresentadas nos detalhamentos do projeto da ponte. Deve-se ainda executar a conformação geométrica de plataforma para execução de revestimento primário em rodovias vicinais pré e pós ponte , totalizando uma extensão de 200 m, sendo a largura da rodovia vicinal de 8,00 m.

2 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA A sinalização deverá ser posicionada de tal forma que seja vista e ou entendida sob qualquer condição climática, dispositivos deverão ser colocados de forma a prevenir o condutor oportunamente, dando-lhe tempo suficiente para tomar uma decisão; Como regra geral para todos os sinais posicionados lateralmente à via, deve-se garantir uma pequena deflexão horizontal (em torno de 3º), em relação à direção ortogonal ao trajeto dos veículos que se aproximam, de forma a minimizar problemas de reflexo.

São Pedro da Cipa-MT, 09 de Maio 2019.



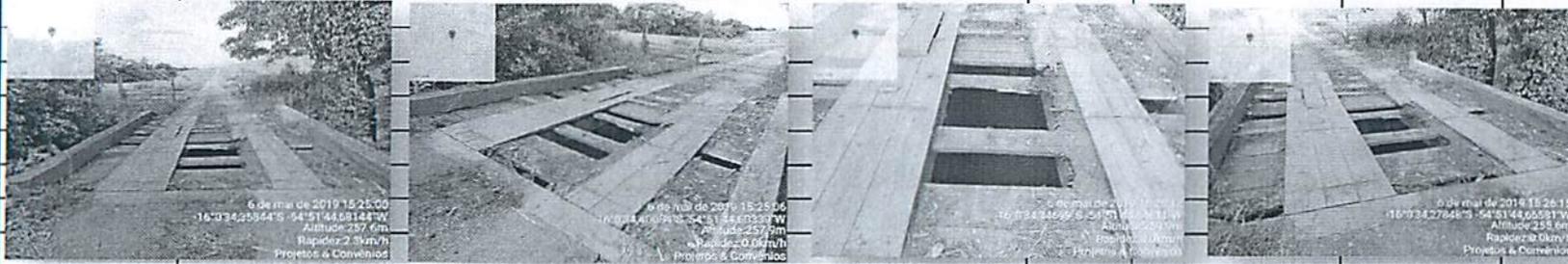
**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PEDRO DA CIPA**

RESUMO DE ORÇAMENTO

Obra: REFORMA DE PONTE DE MADEIRA
 Rodovia: saída da Rodovia MT 472
 Trecho: ESTRADA MUNICIPAL
 Locais: CORREGO CANINANA(DIVISA)
 Extensão: 6.20 M LARGURA 4,50m

PREÇOS : SINFRA 01/11/2013
BDI: 26,00%
 COORDENADAS S = 16°0'34.40"S
 W = 54°51'44.6"O

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNIT.	BDI	UNIT,+BDI	TOTAL GERAL
SERVIÇOS PRELIMINARES							
2 S 00 000 10	Instalação de canteiro e acampamento	VB	1,00	4.500,00	1.170,00	5.670,00	5.670,00
CONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA 6,5 METROS							
6S 04 810 06	Substituição de Pranchão de Assoalho em Ponte de Madeira	m2	27,90	200,25	52,07	252,32	7.039,59
6S 04 810 07	Substituição de Pranchão de Rodeiro em Ponte de Madeira	m2	11,16	206,61	53,72	260,33	2.905,27
6S 04 810 11	Substituição de Guarda Corpo-Tipo II em Ponte de Madeira	m	12,40	199,12	51,77	250,89	3.111,05
6S 04 810 05	Substituição de viga em Ponte de Madeira	m	12,00	223,49	58,11	281,60	3.379,17
6S 04 810 02	Substituição de Transversina em Ponte de Madeira	m	-	195,03	50,71	245,74	-
6S 03 830 01	Alas e testas do Caixão de Aterro para Ponte de Madeira	m2	7,50	243,51	63,31	306,82	2.301,17
6S 04 810 09	Substituição de trava do rodeiro	m	4,5	97,27	25,29	122,56	551,52
5S 09 001 90	Transporte comercial com carroceria em rod. não pavimentada	t.km	3.200,00	0,47	0,12	0,59	1.895,04



TOTAL 26.852,81

Ponte Problema Estrutural, pranchas 100% ruins.

OBRA :REFORMA PONTE DE MADEIRA SOBRE O CORREGO CANINANA
 LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL SAIDA MT 472

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ETAPA	VALOR	1º MES	%	2º MES	%	TOTAL	%
SERVIÇOS PRELIMINARES							
Instalação de canteiro e acampamento	5.670,00	5.670,00				5.670,00	21,12
CONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA 6,5 METROS							
Substituição de Pranchão de Assoalho em Ponte de Madeira	7.039,59	7.039,59	100,00%	-	0,00%	7.039,59	26,22
Substituição de Pranchão de Rodeiro em Ponte de Madeira	2.905,27	2.905,27	100,00%	-	0,00%	2.905,27	10,82
Substituição de Guarda Corpo-Tipo II em Ponte de Madeira	3.111,05	3.111,05	100,00%	-	0,00%	3.111,05	11,59
Substituição de viga em Ponte de Madeira	3.379,17	3.379,17	100,00%	-	0,00%	3.379,17	12,58
Substituição de Transversina em Ponte de Madeira	-	-	100,00%	-	0,00%	-	-
Alas e testas do Caixão de Aterro para Ponte de Madeira	2.301,17	2.301,17	100,00%	-	0,00%	2.301,17	8,57
Substituição de trava do rodeiro	551,52	551,52	100,00%	-	0,00%	551,52	2,05
Transporte comercial com carroceria em rod. não pavimentada	1.895,04	1.895,04	100,00%			1.895,04	7,06
		-	100,00%				
VALOR TOTAL							
VALOR ACUMULADO	26.852,81	26.852,81	100,00	0,00	-	26.852,81	100,00
		26.852,81	100,00	26.852,81	100,00	26.852,81	100,00



MEMORIAL DESCRITIVO
REFORMA DE PONTE EM ESTRUTURA DE MADEIRA
MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DA CIPA - MT

**REFORMA DE PONTE DE MADEIRA – CORREGO CANINANA – Estrada
Municipal (divisa), Coordenadas Geográficas S = 16°0'34.40"S Long-
W = 54°51'44.6"O**

O presente memorial descritivo é parte documental da obra Reforma de Ponte de Madeira sobre o Corrego Caninana, localidade Zona Rural Ipamerinda de SÃO PEDRO DA CIPA/MT. A ponte tem como característica: largura de 4,5m, comprimento de 6.20 m, ficando esta com área total de 27,90 m², As cabeceiras serão executadas em tabuado de madeira na largura de 4,50m, Rodeiro largura de 0,90m, Guarda corpo espessura de 0,25x0,30m. Esta obra será executada no local.

CRITÉRIOS DE PROJETO O presente projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras vigentes, em particular: • ABNT NBR 7188: 1984 - Carga móvel em ponte rodoviária e passarela de pedestre – Procedimento; • ABNT NBR 6120:1980 – Cargas para o Cálculo de Estruturas de Edificações; • ABNT NBR 6122:1996 – Projeto e Execução de Fundação; • ABNT NBR 7190:1997 – Projeto de estruturas de madeira;

1. PONTE DE MADEIRA. Logo após a locação o solo deverá ser escavado. Depois transcorrerá o reaterro do solo que deverá ser devidamente compactado. Para a construção da ponte deverá ter (quando solicitado) atenção especial no cravamento das estacas, de modo a evitar rachaduras. Se estas ocorrerem, as peças deverão ser substituídas, principalmente quando se tratar de peças estruturais. As estacas deverão ser cravadas até atingirem a “nega”, tendo o cuidado de proteger suas cabeças. As peças que não satisfizerem as exigências do projeto, seja pela bitola ou pelas características físicas e mecânicas, a juízo da fiscalização, deve-se evitar a utilização de madeira verde na execução da ponte. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à utilização de parafusos para solidarização das peças e dos espaçamentos adotados, de modo a serem compatíveis com as tensões admissíveis. Na solidarização das peças pelo uso de pregos deverão ser verificados o tipo, o espaçamento e a quantidade de pregos a serem utilizados. Ao ser instalado o escoramento, a operação de descimbramento deverá ser feita simultânea e simetricamente, para evitar inversão de esforços e riscos de fissuração das peças. Os pilares serão estabelecida pela fiscalização, chumbados com sapatas de concreto armado. As dimensões das peças serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm)
Pilares (Estacas) 25 x 30 x (variável) Contraventamento 15 x 25 x (variável) Travessa (Linha d’água) 20 x 30 x (5,00 a 6,00) m Em caso de emendas nos pilares, estas deverão



MEMORIAL DESCRITIVO

ser realizadas através de chapa de ferro e parafusos de diâmetro = 5/8". As pontes em geral terão sua estrutura em vigamento isostático e nos apoios às vigas, transmitirão os esforços à mesoestrutura por balancins, os quais serão consolidados por meio de braçadeiras metálicas. Os tabuleiros são executados com peças de madeira serradas (pranchas), dispostas na direção perpendicular às longarinas. O tabuleiro será composto por justaposição de pranchões e rodeiros fixados por meio de parafusos. Nas longarinas de extremidades serão fixadas vigas que desempenharão a função de defensas. Serão executados também paralelamente aos rodeiros em seus bordos externo os guarda-rodas. Com exceção da ponte mista em pedra argamassada, serão executados guarda-corpos nas demais obras, sendo em madeira para as pontes em madeira e em concreto para a ponte mista em concreto e madeira. As dimensões das peças de madeira utilizadas na superestrutura serão de acordo com o quadro abaixo e plantas em anexo: Peças Dimensões (cm) Transversinas* 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Balancins 25 x 30 x (2,00 a 3,00) m Longarinas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Defensas 25 x 30 x (4,50 a 5,00) m Pranchões do tabuleiro 6 x 20 x (4,50 a 5,00) m Pranchões deslizantes / rodeiro 10 x 30 x (4,50 a 5,00) m 06 - Guarda-corpo* Conforme detalhe 4

As ferragens utilizadas para a fixação das peças na mesoestrutura serão do tipo parafuso com diâmetro = 5/8". O contraventamento nas pontes em madeira também será com parafuso de diâmetro = 5/8". Para a superestrutura serão utilizados parafusos com diâmetros diversos, o guarda-corpo nas pontes de madeira será consolidado através de braçadeiras metálicas. Maiores informações serão apresentadas nos detalhamentos do projeto da ponte. Deve-se ainda executar a conformação geométrica de plataforma para execução de revestimento primário em rodovias vicinais pré e pós ponte , totalizando uma extensão de 200 m, sendo a largura da rodovia vicinal de 8,00 m.

2 – SINALIZAÇÃO VIÁRIA A sinalização deverá ser posicionada de tal forma que seja vista e ou entendida sob qualquer condição climática, dispositivos deverão ser colocados de forma a prevenir o condutor oportunamente, dando-lhe tempo suficiente para tomar uma decisão; Como regra geral para todos os sinais posicionados lateralmente à via, deve-se garantir uma pequena deflexão horizontal (em torno de 3º), em relação à direção ortogonal ao trajeto dos veículos que se aproximam, de forma a minimizar problemas de reflexo.

São Pedro da Cipa-MT, 09 de Maio 2019.



**ESTADO DE MATO GROSSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SAO PEDRO DA CIPA**

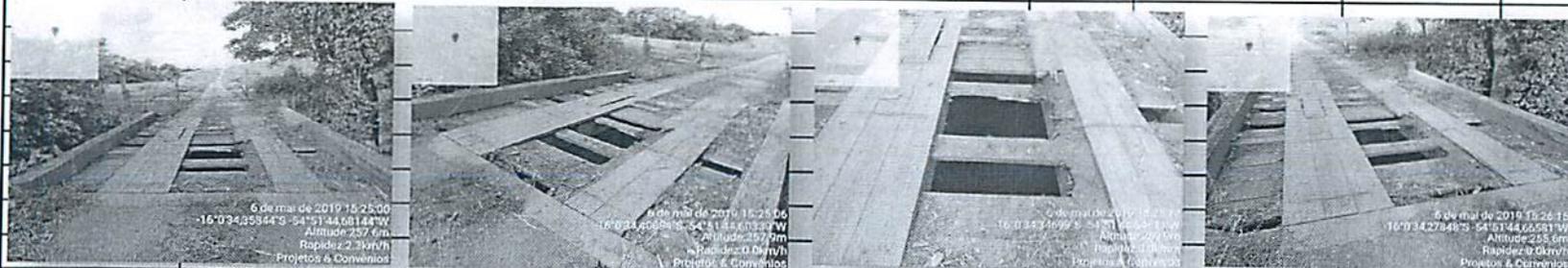
RESUMO DE ORÇAMENTO

Obra: REFORMA DE PONTE DE MADEIRA
 Rodovia: saída da Rodovia MT 472
 Trecho: ESTRADA MUNICIPAL
 Locais: CORREGO CANINANA(DIVISA)
 Extensão: 6.20 M LARGURA 4,50m

PREÇOS : SINFRA 01/11/2013
 BDI: 26,00%
 COORDENADAS S = 16°0'34.40"S
 W = 54°51'44.6"O

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	QUANTIDADE	UNIT.	BDI	UNIT,+BDI	TOTAL GERAL
SERVIÇOS PRELIMINARES							
2 S 00 000 10	Instalação de canteiro e acampamento	VB	1,00	4.500,00	1.170,00	5.670,00	5.670,00
CONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA 6,5 METROS							
6S 04 810 06	Substituição de Pranchão de Assoalho em Ponte de Madeira	m2	27,90	200,25	52,07	252,32	7.039,59
6S 04 810 07	Substituição de Pranchão de Rodeiro em Ponte de Madeira	m2	11,16	206,61	53,72	260,33	2.905,27
6S 04 810 11	Substituição de Guarda Corpo-Tipo II em Ponte de Madeira	m	12,40	199,12	51,77	250,89	3.111,05
6S 04 810 05	Substituição de viga em Ponte de Madeira	m	12,00	223,49	58,11	281,60	3.379,17
6S 04 810 02	Substituição de Transversina em Ponte de Madeira	m	-	195,03	50,71	245,74	-
6S 03 830 01	Alas e testas do Caixão de Aterro para Ponte de Madeira	m2	7,50	243,51	63,31	306,82	2.301,17
6S 04 810 09	Substituição de trava do rodeiro	m	4,5	97,27	25,29	122,56	551,52
5S 09 001 90	Transporte comercial com carroceria em rod. não pavimentada	t.km	3.200,00	0,47	0,12	0,59	1.895,04

TOTAL 26.852,81



Ponte Problema Estrutural, pranchas 100% ruins.

OBRA :REFORMA PONTE DE MADEIRA SOBRE O CORREGO CANINANA
 LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL SAIDA MT 472

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ETAPA	VALOR	1º MES	%	2º MES	%	TOTAL	%
SERVIÇOS PRELIMINARES							
Instalação de canteiro e acampamento	5.670,00	5.670,00				5.670,00	21,12
CONSTRUÇÃO DE PONTE DE MADEIRA 6,5 METROS							
Substituição de Pranchão de Assoalho em Ponte de Madeira	7.039,59	7.039,59	100,00%	-	0,00%	7.039,59	26,22
Substituição de Pranchão de Rodeiro em Ponte de Madeira	2.905,27	2.905,27	100,00%	-	0,00%	2.905,27	10,82
Substituição de Guarda Corpo-Tipo II em Ponte de Madeira	3.111,05	3.111,05	100,00%	-	0,00%	3.111,05	11,59
Substituição de viga em Ponte de Madeira	3.379,17	3.379,17	100,00%	-	0,00%	3.379,17	12,58
Substituição de Transversina em Ponte de Madeira	-	-	100,00%	-	0,00%	-	-
Alas e testas do Caixão de Aterro para Ponte de Madeira	2.301,17	2.301,17	100,00%	-	0,00%	2.301,17	8,57
Substituição de trava do rodeiro	551,52	551,52	100,00%	-	0,00%	551,52	2,05
Transporte comercial com carroceria em rod. não pavimentada	1.895,04	1.895,04	100,00%			1.895,04	7,06
		-	100,00%				
VALOR TOTAL							
VALOR ACUMULADO	26.852,81	26.852,81	100,00	0,00	-	26.852,81	100,00
		26.852,81	100,00	26.852,81	100,00	26.852,81	100,00